



Ministro da Justiça diz que não há risco durante julgamento de Lula

“Existem muitas pessoas fazendo ameaças por fazer, protegidas pelo anonimato. Mas nada de concreto até agora foi apurado para que se tome alguma medida específica.” Foi o que declarou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Torquato Jardim, em visita institucional à direção do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em Porto Alegre.

O encontro ocorreu nesta sexta-feira (19/1). Segundo Jardim, o objetivo foi garantir a cooperação entre as instituições para o andamento pacífico das manifestações contra e a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no julgamento marcado para dia 24.

“Temos que proteger o patrimônio e a ordem pública. O estado democrático de direito é de livre manifestação, desde que respeitados os princípios da boa convivência e obediência à Constituição e às leis”, disse Jardim.

O desembargador federal Carlos Eduardo Thompson, presidente do TRF-4, disse que a corte terá cooperação dos órgãos ligados ao Ministério da Justiça, como Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

O secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Cezar Schirmer, participou da reunião e chamou a atenção para a importância do acordo homologado judicialmente com os movimentos sociais. “Eles se comprometeram a respeitar os locais reservados para manifestação e a resguardar o patrimônio público e privado.”

Também participaram do encontro o diretor-geral do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Carlos Alencastro; o diretor de Polícias Penais, Joel Amaral, e o secretário nacional de Segurança Pública adjunto, Alexandre Mota.

Além do presidente Thompson Flores, a comitiva foi recebida pela vice-presidente do TRF-4, desembargadora federal Maria de Fátima Freitas Labarrère; pelo corregedor regional da Justiça Federal da 4ª Região, Ricardo Teixeira do Valle Pereira; e pelo presidente da Comissão de Segurança do TRF-4, Márcio Antônio Rocha.

Presídio federal

A agenda de Torquato Jardim incluiu ainda planos para a construção do sexto presídio federal do país, no município de Charqueadas. O ministro recebeu terreno do governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori (MDB).

Localizada na região metropolitana de Porto Alegre, a cidade já abriga o maior polo carcerário do Rio Grande do Sul, com aproximadamente seis mil apenados. *Com informações das Assessorias de Imprensa do TRF-4 e do Ministério da Justiça.*

Date Created

19/01/2018